

A relevância das divulgações de risco financeiro relacionados ao clima para emissores e investidores de títulos temáticos



Agenda

- Abertura
Maria Netto, Especialista Líder de Instituições Financeiras, BID
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: por que são importantes?
Denise Pavarina, Vice Chair TCFD, Conselheiro Sênior em Aggrego Consultores
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: a perspectiva do regulador
Marcelo Barbosa, Presidente, CVM
- Trajetórias para a implementação das recomendações do TCFD
Amaury Oliva, Diretor Executivo de Sustentabilidade, Cidadania Financeira, Relações com Mercado e Autorregulação, Febraban
- Experiência prática: o caso Itaú Unibanco
Isabela Aroeira de Almeida, Squad de Finanças Climáticas, Itaú Unibanco
- Perguntas e Respostas
- Encerramento
Gleice Donini, Superintendente de Sustentabilidade, B3

Agenda

- Abertura
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: por que são importantes?
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: a perspectiva do regulador
- Trajetórias para a implementação das recomendações do TCFD
- Experiência prática: o caso Itaú Unibanco
- Perguntas e Respostas
- Encerramento



Maria Netto
Especialista Líder de Instituições
Financeiras
Divisão Conectividade, Mercados e
Finanças
IDB

Agenda

- Abertura
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: por que são importantes?
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: a perspectiva do regulador
- Trajetórias para a implementação das recomendações do TCFD
- Experiência prática: o caso Itaú Unibanco
- Perguntas e Respostas
- Encerramento



Denise Pavarina
Vice Chair TCFD
Conselheiro Sênior em
Aggrego Consultores

Task Force on Climate-related Financial Disclosures

Overview of Recommendations and Initiatives

Denise Pavarina – TCFD Vice-Chair
September, 2020

- Total Number of TCFD Supporters: 1,447
- Total Market Cap: \$12.6 trillion
- Number of Financial Firms: 658
- Financial Firms Responsible for Assets of: \$150.8 trillion
- Number of countries represented: 73

Background

G20 Finance Ministers and Central Bank Governors asked the Financial Stability Board (FSB) to review how the financial sector can take account of climate-related issues.

The FSB established the Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) to develop recommendations for more effective climate-related disclosures that:



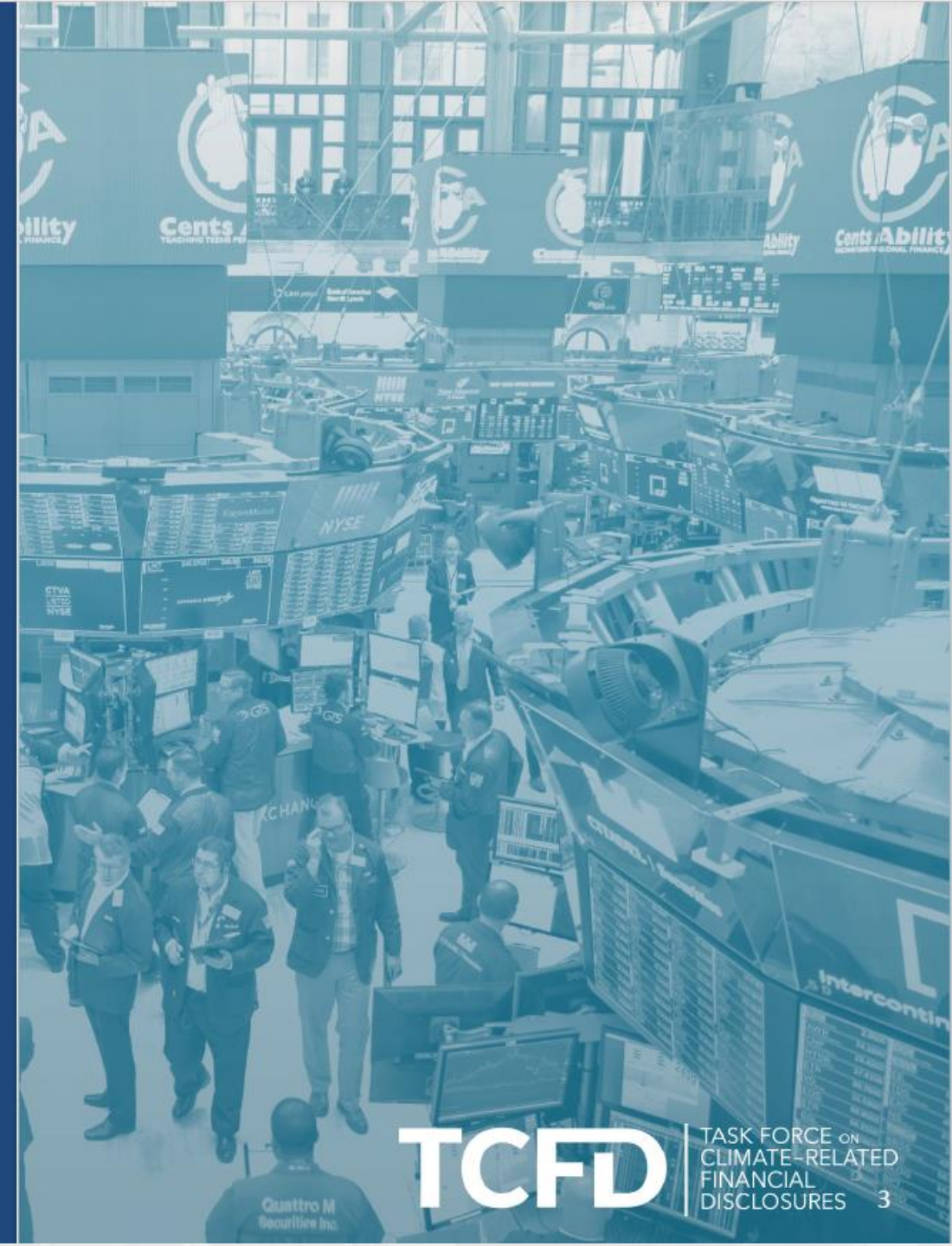
could “**promote more informed investment, credit, and insurance underwriting decisions**” and,



in turn, “would enable stakeholders to **understand better** the concentrations of **carbon-related assets in the financial sector** and the financial system’s **exposures to climate-related risks.**”

TCFD

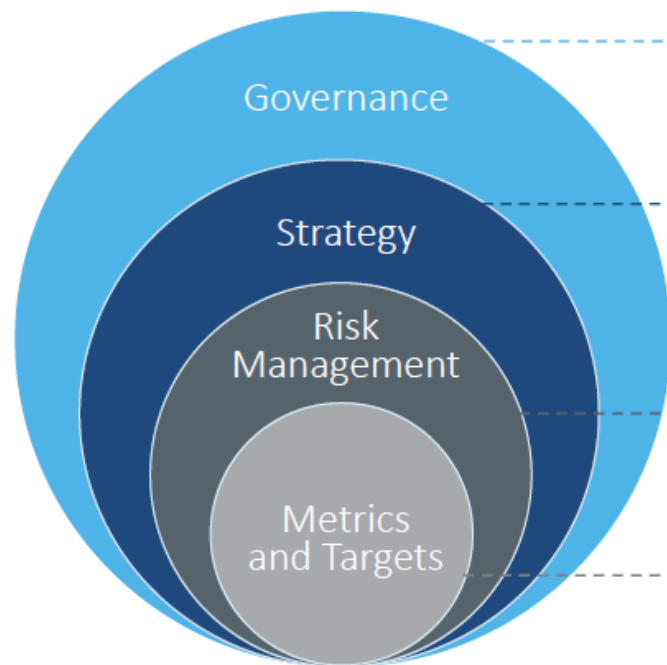
Recommendations and Guidance



Structure of Recommendations

The Task Force developed **four widely-adoptable recommendations** on climate-related financial disclosures that are applicable to organizations across sectors and jurisdictions.

The recommendations are structured around four thematic areas that represent core elements of how organizations operate:



Governance

The organization's governance around climate-related risks and opportunities

Strategy

The actual and potential impacts of climate-related risks and opportunities on the organization's businesses, strategy, and financial planning

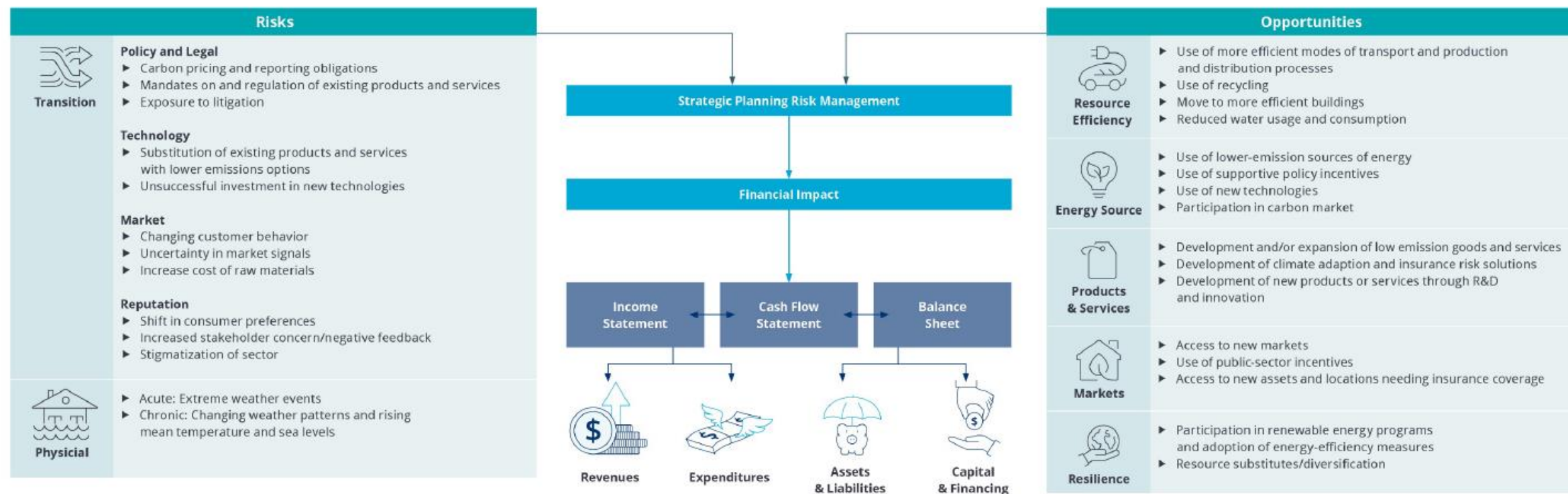
Risk Management

The processes used by the organization to identify, assess, and manage climate-related risks

Metrics and Targets

The metrics and targets used to assess and manage relevant climate-related risks and opportunities

Climate-related Risks, Opportunities, and Financial Impact



Supplemental Guidance

The Task Force developed **supplemental guidance** for the financial sector and non-financial groups. The supplemental guidance provides additional context and suggestions to support implementation of the recommended disclosures.

Financial Sector Industries

- Banks
- Insurance Companies
- Asset Managers
- Asset Owners

The financial sector was organized into four major industries largely based on activities performed. The activities are lending (banks), underwriting (insurance companies), asset management (asset managers), and investing (asset owners).

Non-financial Groups

- Energy
- Transportation
- Materials and Buildings
- Agriculture, Food, and Forest Products

The non-financial groups identified by the Task account for the largest proportion of GHG emissions, energy usage, and water usage.

Key Elements of Disclosure Recommendations



Location of Disclosure

- The Task Force recommends that organizations provide climate-related financial disclosures in their mainstream (i.e., public) **annual financial filings**.
- If certain elements are incompatible with national disclosure requirements, the Task Force encourages organizations to disclose those elements in **other official company reports**.



Principle of Materiality

- In general, organizations should **determine materiality** for climate-related issues consistent with how they determine the materiality of other information included in their financial filings.
- However, the Task Force recommends organizations disclose information related to the **Governance and Risk Management recommendations** regardless of materiality.



Scenario Analysis

- The Task Force encourages disclosure of forward-looking information through scenario analysis — a useful tool for understanding the **strategic implications of climate-related risks and opportunities**.
- Specifically, the Task Force recommends organizations describe the resilience of their strategy, taking into consideration different climate-related scenarios, including **a 2°C or lower scenario**.

Task Force Members



Michael Bloomberg
Chairman
Founder
Bloomberg LP and
Bloomberg Philanthropies



Christian Thimann
Vice Chair
CEO and Chairman of
the Management Board
Athora Germany



Graeme Pitkethly
Vice Chair
Chief Financial Officer
Unilever



Yeo Lian Sim
Vice Chair
Special Advisor, Diversity
Singapore Exchange



Denise Pavarina
Vice Chair
Senior Advisor
Aggrego Consultores



Mary Schapiro
Vice Chair for Public Policy
Special Advisor to the
Founder and Chairman
Bloomberg LP

Task Force Members

Jane Ambachtsheer

Global Head of
Sustainability
BNP Paribas Asset
Management

Bruno Bertocci

Managing Director
Head of Sustainable
Investors
UBS Asset Management

Koushik Chatterjee

Group Executive Director
Finance & Corporate
Tata Group

Eric Dugelay

Partner
Sustainability Services
Deloitte

Thomas Kusterer

Chief Financial Officer
EnBW Energie Baden-
Württemberg AG

Matt Arnold

Managing Director
and Global Head of
Sustainable Finance
JPMorgan Chase & Co.

David Blood

Senior Partner
Generation Investment
Management

Brian Deese

Managing Director
Global Head of
Sustainable Investing
BlackRock

Takehiro Fujimura

General Manager
Corporate Sustainability
Mitsubishi Corporation

Diane Larsen

Audit Partner
Global Professional
Practice
EY

Wim Bartels

Partner
Corporate Reporting
KPMG

Richard Cantor

Chief Risk Officer
Moody's Corporation
Chief Credit Officer
Moody's Investor Service

Mary Draves

Chief Sustainability Officer
Vice President of
Environment, Health & Safety
Dow

Alan Gómez

Vice President
Sustainability
Citibanamex

Stephanie Leaist

Managing Director, Head
of Sustainable Investing
Canada Pension Plan
Investment Board

Task Force Members

Mark Lewis

Global Head of
Sustainability Research
BNP Paribas Asset
Management

Giuseppe Ricci

Chief Refining &
Marketing Officer
Eni

Steve Waygood

Chief Responsible
Investment Officer
Aviva Investors

Michael Wilkins

Managing Director
Global Head of
Sustainable Finance
S&P Global Ratings

Eloy Lindeijer

Chief of Investment
Management, Member
Executive Committee
PGGM

Martin Skancke

Chair, Risk Committee
for Storebrand ASA
Chair, Principles for
Responsible Investment

Martin Weymann

Head Sustainability,
Emerging & Political
Risk Management
Swiss Re

Jon Williams

Partner
Sustainability and
Climate Change
PwC

Ruixia Liu

General Manager,
Risk Department
Industrial & Commercial
Bank of China

Sylvain Vanston

Group Head of
Climate Change
AXA

Fiona Wild

Vice President
Sustainability and
Climate Change
BHP

Russell Picot

Special Advisor

Agenda

- Abertura
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: por que são importantes?
- **Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: a perspectiva do regulador**
- Trajetórias para a implementação das recomendações do TCFD
- Experiência prática: o caso Itaú Unibanco
- Perguntas e Respostas
- Encerramento



Marcelo Barbosa
Presidente CVM

Agenda

- Abertura
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: por que são importantes?
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: a perspectiva do regulador
- **Trajetórias para a implementação das recomendações do TCFD**
- Experiência prática: o caso Itaú Unibanco
- Perguntas e Respostas
- Encerramento



Amaury Oliva
Diretor Executivo de
Sustentabilidade, Cidadania
Financeira, Relações com Mercado e
Autorregulação
Febraban

Agenda

- Abertura
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: por que são importantes?
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: a perspectiva do regulador
- Trajetórias para a implementação das recomendações do TCFD
- **Experiência prática: o caso Itaú Unibanco**
- Perguntas e Respostas
- Encerramento



Isabela Aroeira de Almeida
Squad de Finanças Climáticas
Itaú Unibanco

A relevância das divulgações de risco financeiro relacionados à mudança climática para emissores e investidores de títulos temáticos



Experiência prática



Finanças climáticas



Em 2019 divulgamos nossos oito compromissos de impacto positivo, dentre eles: Transparência nos reportes e comunicação “Incorporar as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) sobre estratégia, governança, gestão de risco e metas e métricas climáticas até 2022.”



Plano de trabalho -> implementação da TCFD

Aspecto	Status de implementação	Entregas em 2019
 Governança	73% 	Estabelecimento de meta para implementação da TCFD até 2022, com fortalecimento e integração das equipes envolvidas.
 Estratégia	54% 	Participação e posicionamento em fóruns globais e locais para desenvolvimento conjunto de ferramentas e cenários; consideração de setores de alta exposição climática na definição de setores sensíveis no banco.
 Gestão de riscos	76% 	Desenvolvimento e aplicação de metodologia para análise de exposição e sensibilidade da carteira do banco às mudanças climáticas, bem como de processos para avaliar riscos climáticos no crédito.
 Metas e métricas	78% 	Meta de emissões de operação com cenário limite baseado na ciência; aprofundamento nas emissões financiadas; painel de indicadores e aderência para projetos.
Transversais		Incorporação de informações climáticas nos relatórios financeiros; assinatura da carta do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) de precificação no Brasil para <i>advocacy</i> ; formação técnica do público interno sobre o tema.

Status consolidado de implementação

Dez/19

2008⁽¹⁾

64%

2022



É realizado um trabalho de desenvolvimento de ferramentas com 36 bancos globais em risco físico e de transição. O Squad coordena os grupos de Energia e Agro.



“Extending our horizons” and “Navigating a new climate”

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos

Itaú coordena o GT Febraban que acompanha a implementação das recomendações da TCFD por bancos brasileiros.



“Recomendações da TCFD sobre divulgação de informações Financeiras relacionadas à clima”



Itaú participa e apoia as ações do Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável.

Realizamos com o conselho um trabalho de advocacy em precificação de carbono.



“Impactos financeiros do risco climático”



Contamos com o apoio da 2i Investing Initiative para mensuração de emissões financiadas pelo nosso portfólio. Participam 15 bancos globais, sendo o Itaú pioneiro no Brasil.

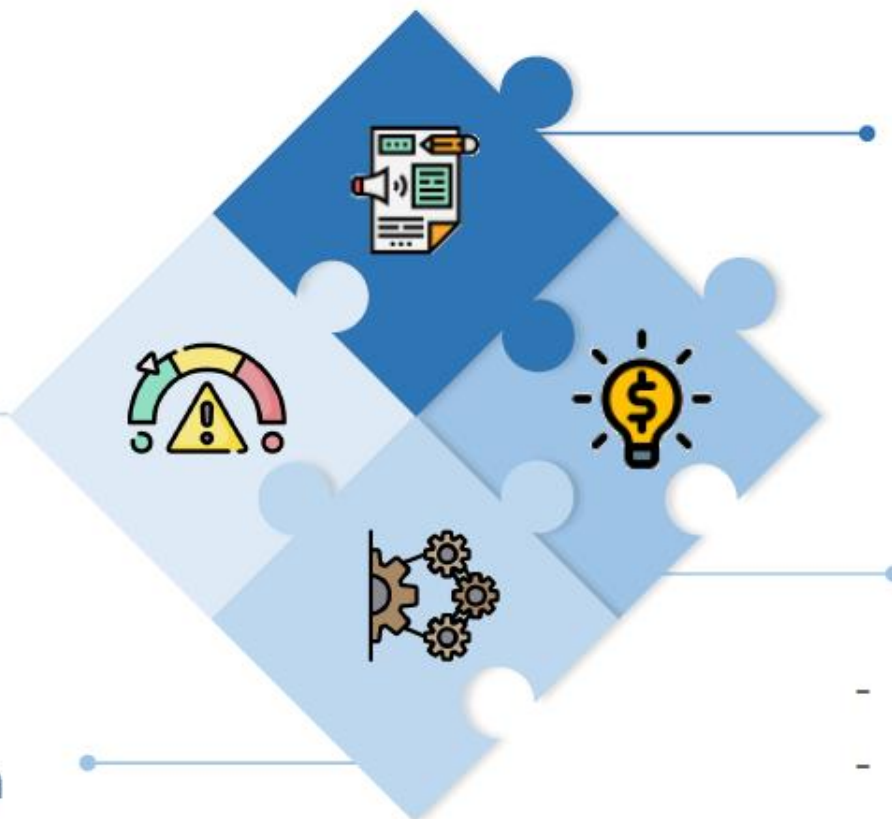


Ações em riscos

- Análise de sensibilidade
- Revisão de instrumentos de análise
- Monitoramento de portfolio
- Análise de cenário
- Gestão integrada de riscos

Ações em Governança

- Revisão de governança
- Incorporação da agenda junto à alta gerência
- Planejamento estratégico



Ações em Disclosure

- Revisão de documentos públicos
- Posicionamento institucional

Ações em oportunidades

- Recomendações a clientes
- Desenvolvimento e avaliação de novos produtos

Relevância



Proporcionalidade

Variables:

- Risco climático
- Concentração de crédito
- Duração das operações
- Concentração de crédito



Nível portfolio



Nível empresa



Nível projeto

Qual a nossa sensibilidade a riscos climáticos?

Não é uma análise de cenário, mas permite uma visão de diagnóstico, tendência e priorização



Régua de sensibilidade ao risco climático



Crise climática: o desafio pós-pandemia

“ O maior risco está na próxima crise. Ocasionada pelas **mudanças climáticas, ela não respeitará barreiras geográficas ou políticas**, assim como a do coronavírus, mas **será mais intensa e duradoura**. Cabe à sociedade, incluindo as empresas, e também aos governos, trabalharem para evitá-la.”

Cândido Bracher
Revista Exame 22/06/2020



Obrigada !

Isabela Aroeira
Isabela.almeida@itau-Unibanco.com.br



Agenda

- Abertura
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: por que são importantes?
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: a perspectiva do regulador
- Trajetórias para a implementação das recomendações do TCFD
- Experiência prática: o caso Itaú Unibanco
- Perguntas e Respostas
- Encerramento

Agenda

- Abertura
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: por que são importantes?
- Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas: a perspectiva do regulador
- Trajetórias para a implementação das recomendações do TCFD
- Experiência prática: o caso Itaú Unibanco
- Perguntas e Respostas
- Encerramento



Gleice Donini
Superintendente de Sustentabilidade,
B3